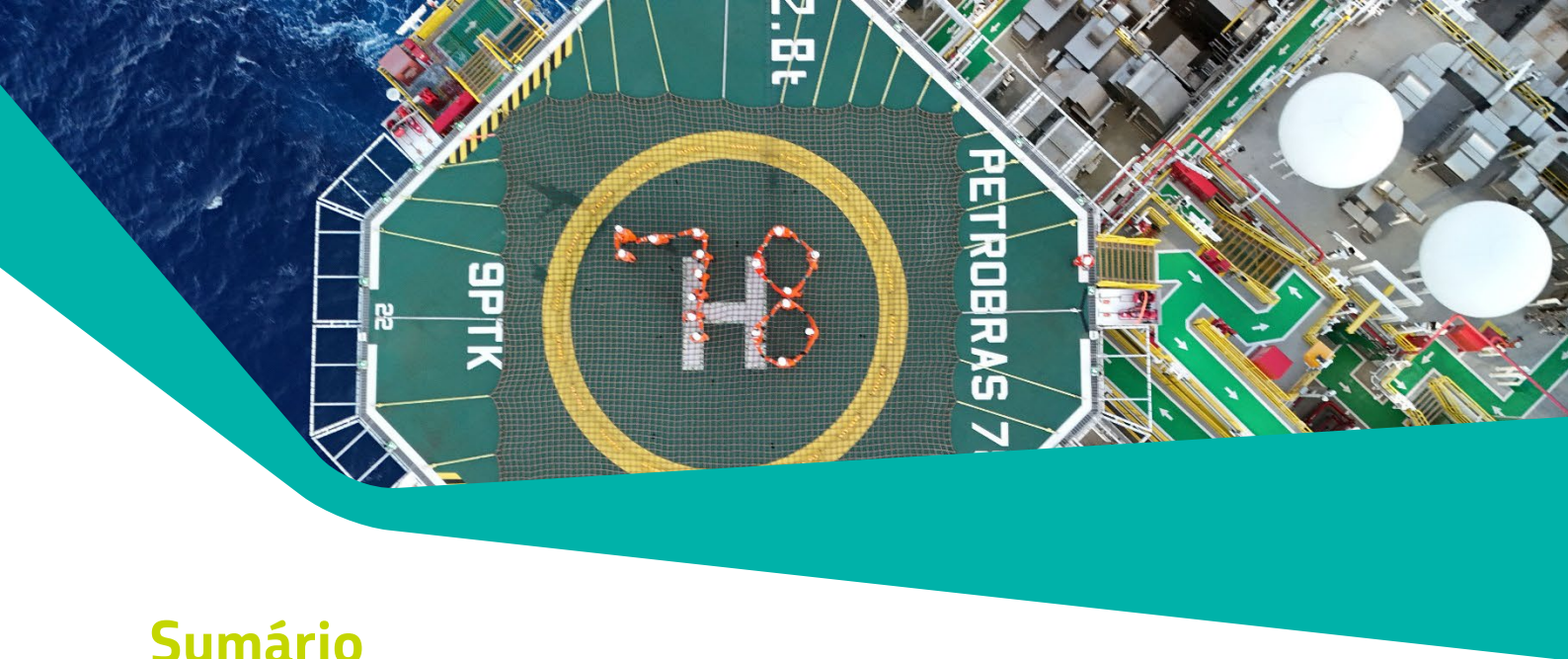


Desempenho

3T25

P-78

*Chegada no Campo de Búzios
em setembro de 2025*



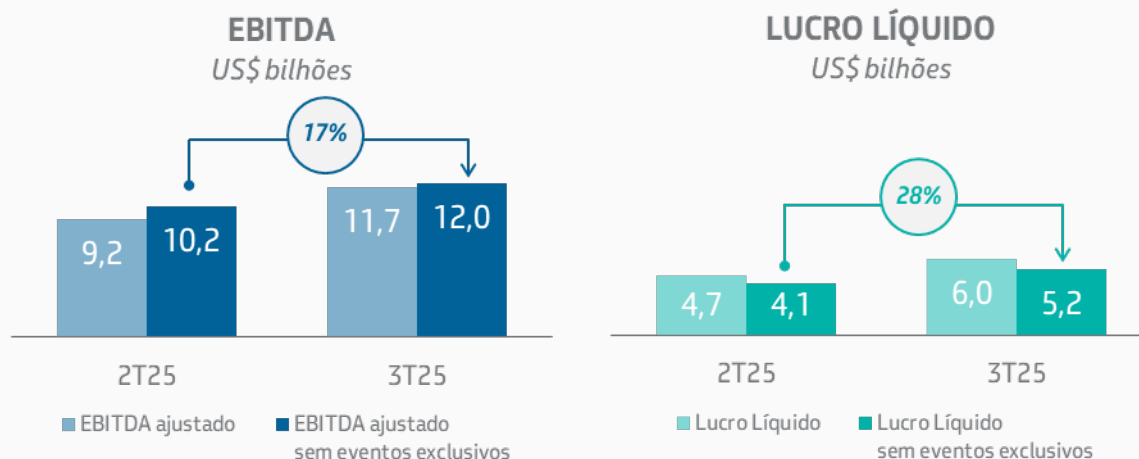
Sumário

Destaques – 3T25	4
Principais itens e indicadores	6
Resultado consolidado	7
Eventos exclusivos	8
Investimentos	9
Liquidez e recursos de capital	13
Indicadores de endividamento	15
Resultados por segmento de negócio	16
Exploração e Produção	16
Refino, Transporte e Comercialização	18
Gás e Energias de Baixo Carbono	19
Reconciliação do EBITDA Ajustado	20
Anexos	21
Demonstrações financeiras	21
Informações contábeis por segmento de negócio	30
Glossário	39

Avisos

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T25 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.

Destques 3T25



“A Petrobras está gerando resultados financeiros positivos e retorno aos seus acionistas, mesmo diante do novo patamar de preços do petróleo. Nos últimos doze meses, o Brent caiu US\$ 11 por barril e nós conseguimos compensar este impacto na receita, elevando nossa produção de óleo para mais de 2,5 milhões de barris por dia, estabelecendo diversos recordes operacionais. Aumentamos nossa eficiência, reduzimos as paradas de produção e alcançamos o topo da produção do FPSO Almirante Tamandaré, superando sua capacidade nominal. São diversas frentes de trabalho que se traduzem em resultados concretos para a companhia, seus acionistas e para a sociedade brasileira.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 12,0 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 5,2 bilhões
- Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 9,9 bilhões e Fluxo de caixa livre de US\$ 5,0 bilhões

Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 68 bilhões em tributos à União, estados e municípios no 3T25
- Aprovamos R\$ 12,2 bilhões em dividendos relacionados ao resultado do 3T25

Principais destaques operacionais

- *A produção média de óleo, LGN e gás natural atingiu 3,14 milhões de boed, representando um aumento de 8% em relação ao 2T25. Esse crescimento deve-se principalmente ao alcance do topo de produção (capacidade de projeto) do FPSO Almirante Tamandaré, no campo de Búzios, bem como ao aumento da capacidade produtiva do FPSO Marechal Duque de Caxias, no campo de Mero*
- *O FPSO Almirante Tamandaré atingiu o topo de produção previsto de 225 mil bpd em agosto, com apenas 5 poços produtores e 3 meses antes do previsto. Em outubro, alcançou 270 mil bpd, superando sua capacidade nominal e se tornando a plataforma de maior produção de petróleo da Petrobras e do Brasil*
- *As plataformas do campo de Búzios romperam a marca de produção operada de 1 milhão bpd de óleo em outubro*
- *Em outubro, assinamos cinco contratos para a construção das unidades do Projeto Refino Boaventura, marco na modernização do nosso parque de refino. O projeto integrará a REDUC ao Complexo de Energias Boaventura, ampliando a produção de derivados de maior valor agregado, como diesel S10, QAV e lubrificantes Grupo II, fortalecendo nosso portfólio*
- *No 3T25 tivemos recorde das exportações de petróleo, alcançando a marca de 814 Mbpd, reflexo da maior produção de óleo pelo E&P*
- *Atingimos 94% de FUT, com 69% do volume total dedicado a derivados de alto valor agregado — diesel, gasolina e QAV — refletindo a alta eficiência e rentabilidade do parque*
- *Em agosto, antecipamos a entrega de 1,12 GW de potência das usinas termelétricas Ibirité e TermoRio, prevista inicialmente para julho de 2026 no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021. Essa antecipação reforça a confiabilidade e a flexibilidade do sistema elétrico frente à expansão das energias renováveis*

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	23.477	21.037	23.366	65.587	70.601	11,6	0,5	(7,1)
Lucro bruto	11.217	10.012	12.005	31.617	35.989	12,0	(6,6)	(12,1)
Despesas operacionais	(3.241)	(4.663)	(3.605)	(11.016)	(11.900)	(30,5)	(10,1)	(7,4)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.027	4.734	5.870	16.735	10.308	27,3	2,7	62,3
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	5.235	4.101	5.474	13.365	16.286	27,7	(4,4)	(17,9)
Fluxo de caixa operacional	9.856	7.531	11.307	25.885	29.780	30,9	(12,8)	(13,1)
Fluxo de caixa livre	4.967	3.445	6.857	12.948	19.552	44,2	(27,6)	(33,8)
EBITDA ajustado	11.728	9.242	11.480	31.416	33.234	26,9	2,2	(5,5)
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	11.954	10.231	11.614	32.838	36.006	16,8	2,9	(8,8)
Dívida bruta (US\$ milhões)	70.711	68.064	59.132	70.711	59.132	3,9	19,6	19,6
Dívida líquida (US\$ milhões)	59.053	58.563	44.251	59.053	44.251	0,8	33,5	33,5
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,53	1,53	0,95	1,53	0,95	-	61,1	61,1
Dólar médio de venda	5,45	5,67	5,55	5,65	5,24	(3,9)	(1,8)	7,8
Brent (US\$/bbl)	69,07	67,82	80,18	70,85	82,79	1,8	(13,9)	(14,4)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	84,54	82,96	88,10	84,68	91,76	1,9	(4,0)	(7,7)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	5,7%	6,0%	9,2%	5,7%	9,2%	-0,3 p.p.	-3,5 p.p.	-3,5 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

Resultado consolidado

No 3T25, nossa sólida performance operacional contribuiu de forma positiva para os resultados financeiros da Petrobras. O EBITDA Ajustado, excluindo eventos exclusivos, alcançou US\$ 12,0 bilhões, enquanto o lucro líquido, também sem considerar esses eventos, foi de US\$ 5,2 bilhões.

O EBITDA Ajustado, excluindo eventos exclusivos, registrou aumento de 16,8% em relação ao 2T25, impulsionado principalmente pelo crescimento da produção de petróleo, pelo aumento das vendas externas de petróleo e das vendas internas de derivados, com destaque para a alta de 12,2% nas vendas de diesel. Adicionalmente, o resultado foi favorecido pela elevação do preço do petróleo, acompanhando a valorização de 2% do Brent, e pela redução das despesas operacionais, que no 2T25 foram impactadas por gastos relacionados ao Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Jubarte.

O lucro líquido sem eventos exclusivos cresceu 27,7% em relação ao 2T25. Quando considerados os eventos exclusivos, o lucro líquido foi de US\$ 6,0 bilhões, influenciado pelo menor impacto da valorização do real frente ao dólar no 3T25, parcialmente compensada pela redução das despesas operacionais devido à reversão de *impairment* do Complexo de Energias Boaventura.

Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Lucro líquido (prejuízo)	6.053	4.757	5.891	16.805	10.371	27,2	2,7	62,0
Eventos exclusivos	1.199	958	602	5.105	(8.180)	25,2	99,2	-
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	1.425	1.947	736	6.527	(5.408)	(26,8)	93,6	-
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	289	(188)	(3)	52	61	-	-	(14,8)
Resultado com alienação e baixa de ativos	10	14	(97)	81	190	(28,6)	-	(57,4)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	62	(20)	-	112	103	-	-	8,7
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	-	110	-	(2.039)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	-	24	-	24	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	1.064	2.141	702	6.282	(3.747)	(50,3)	51,6	-
Outros eventos exclusivos	(226)	(989)	(134)	(1.422)	(2.772)	(77,1)	68,7	(48,7)
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(1)	(214)	-	(215)	(9)	(99,5)	-	2288,9
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(280)	(125)	(287)	(606)	(808)	124,0	(2,4)	(25,0)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	-	105	-	(685)	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(32)	(672)	(5)	(708)	(29)	(95,2)	540,0	2341,4
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	-	(1.291)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	11	-	11	-	-	-
Others	87	22	42	107	39	295,5	107,1	174,4
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	(407)	(324)	(206)	(1.734)	2.205	25,6	97,6	-
Lucro líquido sem eventos exclusivos	5.261	4.123	5.495	13.434	16.346	27,6	(4,3)	(17,8)
Acionistas Petrobras	5.235	4.101	5.474	13.365	16.286	27,7	(4,4)	(17,9)
Acionistas não controladores	26	22	21	69	60	18,2	23,8	15,0
EBITDA Ajustado	11.728	9.242	11.480	31.416	33.234	26,9	2,2	(5,5)
Outros eventos exclusivos	(226)	(989)	(134)	(1.422)	(2.772)	(77,1)	68,7	(48,7)
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	11.954	10.231	11.614	32.838	36.006	16,8	2,9	(8,8)

(*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 3 - Investimentos

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Exploração & Produção (*)	4.670	3.722	3.773	11.894	9.013	25,5	23,8	32,0
Projetos em Desenvolvimento da Produção	3.718	2.784	3.025	9.240	7.126	33,6	22,9	29,7
Exploração	470	499	270	1.283	709	(5,9)	73,8	81,0
Outros E&P	482	438	478	1.371	1.178	10,1	0,8	16,3
Refino, Transporte e Comercialização	604	512	452	1.520	1.262	18,0	33,5	20,5
Gás & Energias de Baixo Carbono	106	66	97	227	297	59,9	9,8	(23,5)
Outros	130	131	111	365	298	(1,2)	16,9	22,5
Subtotal	5.510	4.431	4.433	14.006	10.869	24,3	24,3	28,9
Bônus de assinatura	-	-	21	-	21	-	-	-
Total	5.510	4.431	4.454	14.006	10.890	24,3	23,7	28,6

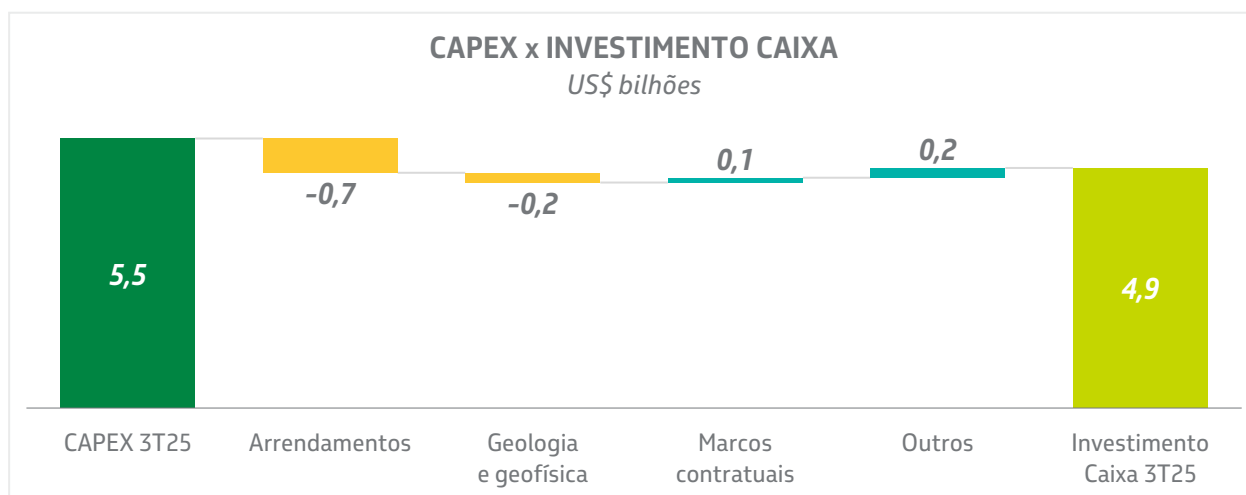
(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 14,0 bilhões, representando um aumento de 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T25, os investimentos somaram US\$ 5,5 bilhões, um crescimento de 24,3% em comparação com o 2T25.

Na visão caixa, os investimentos totalizaram US\$ 4,9 bilhões no 3T25 e US\$ 12,9 bilhões no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

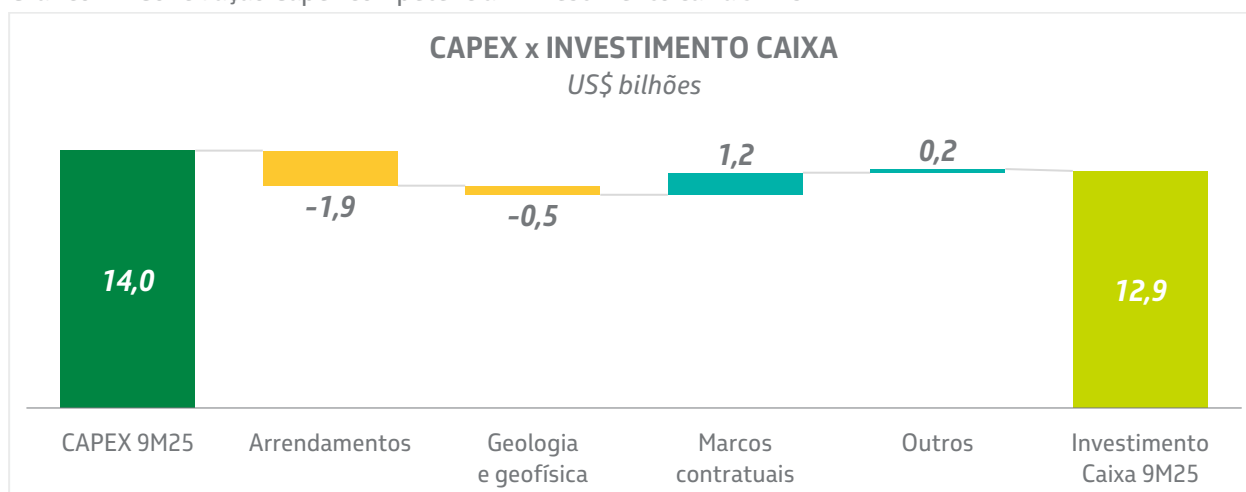
Os gráficos a seguir apresentam a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 3T25 e no 9M25.

Gráfico 1 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 3T25



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

Gráfico 2 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 9M25



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No 3T25, os investimentos do Segmento Exploração e Produção totalizaram US\$ 4,7 bilhões, com foco, principalmente, em: (i) desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,7 bilhão), com destaque para o avanço na construção de novos FPSOs no campo de Búzios (P-78, P-79, P-80, P-82 e P-83), Atapu (P-84) e Sépia (P-85); (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,9 bilhão); e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,5 bilhão). Em relação ao 2T25, houve um aumento de 25,5%, com destaque para o avanço na construção de FPSOs que irão operar nos campos de Búzios, Atapu e Sépia, na Bacia de Santos.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos no 3T25 somaram US\$ 0,6 bilhão, um aumento de 18,0% quando comparado com o 2T25. Destacam-se os investimentos no projeto de implantação da Refinaria Abreu e Lima e em paradas do Refino.

No segmento Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos no 3T25 totalizaram US\$ 0,1 bilhão, concentrado, principalmente em investimentos em manutenção e paradas programadas das térmicas.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total ⁽¹⁾ (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,5	1,9	97,25% ⁽³⁾	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 7 poços perfurados e 6 completados. ⁽²⁾
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,7	2,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	3,3	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,5	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 11 poços perfurados e 10 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,8	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 13 poços perfurados e 10 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,1	6,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 3 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,0	7,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,7	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia	2028	126.000	1,3	2,7 ⁽⁴⁾	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.

(Projeto não operado)						
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,8	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,5	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no work interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Parcela Petrobras ajustada devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025. O investimento total do projeto no WI Petrobras encontra-se em processo de negociação para equalização entre a Petrobras e os parceiros.

(4) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Disponibilidades ajustadas no início do período	9.501	8.457	13.470	8.071	17.902
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(2.505)	(3.762)	(5.586)	(4.800)	(5.175)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.996	4.695	7.884	3.271	12.727
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.856	7.531	11.307	25.885	29.780
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(4.765)	(2.561)	(4.742)	(9.093)	(10.098)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.887)	(4.084)	(4.443)	(12.933)	(10.215)
Reduções (adições) em investimentos	(2)	(2)	(7)	(4)	(13)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	75	16	25	554	791
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	355	397
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	(31)	1.491	(374)	2.830	(1.179)
Dividendos recebidos	80	18	57	105	121
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	5.091	4.970	6.565	16.792	19.682
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(3.218)	(2.729)	(5.895)	(11.379)	(23.434)
Participação de acionistas não controladores	(123)	118	(232)	34	(107)
Financiamentos líquidos	1.359	1.138	(1.457)	2.028	(4.203)
Captações	2.243	2.572	986	5.315	1.553
Amortizações	(884)	(1.434)	(2.443)	(3.287)	(5.756)
Amortizações de arrendamentos	(2.415)	(2.274)	(1.913)	(6.783)	(5.796)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(2.030)	(1.706)	(2.293)	(6.618)	(12.871)
Recompra de ações	-	-	-	-	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(9)	(5)	-	(40)	(77)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	95	60	140	280	(281)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8.964	6.996	8.694	8.964	8.694
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	2.694	2.505	6.187	2.694	6.187
Disponibilidades ajustadas no fim do período	11.658	9.501	14.881	11.658	14.881
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.856	7.531	11.307	25.885	29.780
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.887)	(4.084)	(4.443)	(12.933)	(10.215)
Reduções (adições) em investimentos	(2)	(2)	(7)	(4)	(13)
Fluxo de caixa livre (*)	4.967	3.445	6.857	12.948	19.552

(*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.

Em 30 de setembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 9,0 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 11,7 bilhões.

No 3T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram US\$ 9,9 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em US\$ 5,0 bilhões. Adicionalmente, no período, foram registradas captações de US\$ 2,2 bilhões.

A geração de caixa operacional, aliada às captações realizadas no 3T25, foi utilizada principalmente para: (a) realizar investimentos (US\$ 4,9 bilhões); (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 2,4 bilhões); (c) remunerar os acionistas (US\$ 2,0 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 0,9 bilhão).

No 3T25, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 0,9 bilhão e captou US\$ 2,2 bilhões, destacando-se (i) captação no mercado bancário nacional, no valor de US\$ 0,3 bilhão; e (ii) captação no mercado de capitais internacional (global notes) com vencimento em 2030 e 2036 no valor de US\$ 2,0 bilhões.

Indicadores de endividamento

Em 30/09/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 70,7 bilhões, representando um crescimento de 3,9% em relação a 30/06/2025, principalmente em função das captações realizadas durante o 3T25 no montante de US\$ 2,2 bilhões, que fortaleceram nossa posição de caixa no período.

O prazo médio da dívida variou de 11,92 anos em 30/06/2025 para 11,36 anos em 30/09/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8% a.a. para 6,7% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,83x em 30/09/2025 em comparação com 1,78x em 30/06/2025.

A dívida líquida atingiu US\$ 59,1 bilhões em 30/09/2025, um aumento de 0,8% em comparação com 30/06/2025.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2025	30.06.2025	Δ %	30.09.2024
Dívida Financeira	28.122	25.791	9,0	25.756
Mercado de capitais	17.395	15.461	12,5	16.005
Mercado bancário	8.836	8.299	6,5	7.490
Bancos de fomento	560	556	0,7	587
Agências de crédito à exportação	1.201	1.347	(10,8)	1.517
Outros	130	128	1,6	157
Arrendamentos	42.589	42.273	0,7	33.376
Dívida bruta	70.711	68.064	3,9	59.132
Disponibilidades ajustadas	11.658	9.501	22,7	14.881
Dívida líquida	59.053	58.563	0,8	44.251
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	43%	43%	-	33%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,7	6,8	(1,5)	6,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,36	11,92	(4,7)	11,57
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,53	1,53	-	0,95
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,83	1,78	3,2	1,27

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) (1)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	15.737	14.404	15.383	45.208	47.128	9,3	2,3	(4,1)
Lucro bruto	8.559	7.803	9.404	24.632	28.307	9,7	(9,0)	(13,0)
Despesas operacionais	(757)	(1.846)	(1.222)	(3.341)	(3.403)	(59,0)	(38,1)	(1,8)
Lucro (Prejuízo) operacional	7.802	5.957	8.182	21.291	24.904	31,0	(4,6)	(14,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.168	3.974	5.416	14.129	16.499	30,0	(4,6)	(14,4)
EBITDA ajustado do segmento	10.922	8.970	10.451	29.857	31.693	21,8	4,5	(5,8)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	69	62	68	66	67	7,1	1,5	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	8,7	9,2	13,4	8,7	13,4	(0,5)	(4,7)	(4,7)
Brent médio (US\$/bbl)	69,07	67,82	80,18	70,85	82,79	1,8	(13,9)	(14,4)
Participações governamentais Brasil	2.787	2.554	2.833	8.141	8.760	9,1	(1,6)	(7,1)
<i>Royalties</i>	1.852	1.674	1.774	5.331	5.483	10,6	4,4	(2,8)
Participação Especial	925	871	1.050	2.783	3.250	6,2	(11,9)	(14,4)
Retenção de área	10	9	9	27	27	11,1	11,1	-
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,30	5,96	5,78	6,34	5,96	5,6	8,9	6,4
Pré-Sal	4,26	3,83	3,78	4,18	3,88	11,1	12,8	7,7
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	16,17	17,10	16,57	17,14	16,08	(5,4)	(2,4)	6,6
Terra e Águas Rasas	17,24	17,52	16,74	17,25	16,63	(1,6)	3,0	3,7
Lifting cost + Afretamento	8,97	8,82	8,23	9,08	8,38	1,7	8,9	8,3
Pré-Sal	6,91	6,64	6,10	6,87	6,21	4,1	13,3	10,6
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	19,49	20,88	20,41	20,69	19,53	(6,7)	(4,5)	5,9
Terra e Águas Rasas	17,24	17,52	16,74	17,25	16,63	(1,6)	3,0	3,7
Lifting cost + Participações governamentais	17,60	17,30	19,49	18,26	19,90	1,7	(9,7)	(8,2)
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	20,27	20,16	21,94	21,01	22,33	0,5	(7,6)	(5,9)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 3T25, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 8,6 bilhões, um aumento de 9,7% quando comparado ao 2T25, cujo resultado foi de US\$ 7,8 bilhões. Esse efeito se deu, principalmente, pela maior produção e aumento na cotação do Brent médio entre períodos.

O lucro operacional no 3T25 foi de US\$ 7,8 bilhões, 31,0% superior ao do 2T25. Além do aumento da receita, esse efeito foi causado principalmente pela redução da despesa no 3T25, resultante da provisão da equalização de gastos e volumes decorrente da aprovação do Acordo de Individualização da Produção de Jubarte e do reconhecimento do *impairment*, ambos ocorridos no 2T25.

O *lifting cost* apurado no 3T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,30/boe, representando um aumento de 5,6% em comparação com o 2T25 (US\$ 5,96/boe). Esse aumento reflete o maior custo unitário no pré-sal e a maior participação dos campos de águas profundas na produção, que apresentam custos mais elevados.

No Pré-sal, houve um aumento de 11,1% no *lifting cost*, explicado pelos maiores gastos com integridade, incluindo maior atividade em intervenções em poços no campo de Tupi, incremento nas inspeções submarinas nos campos de Búzios, Tupi e Sapinhoá, e maiores gastos com manutenção de plataformas, principalmente nos campos de Búzios, Atapu e Tupi. Adicionalmente, houve um incremento devido à valorização de 4% do real frente ao dólar. Apesar do aumento de custos, a eficiência operacional e o aumento da produção compensaram parte dos impactos, com destaque para os *ramp-ups* dos FPSOs Maria Quitéria (Jubarte) e Alexandre de Gusmão, da manutenção dos picos de produção do Duque de Caxias (Mero) e Almirante Tamandaré (Búzios), que atingiram a capacidade de projeto, além da entrada de seis novos poços, sendo quatro na Bacia de Santos e dois na Bacia de Campos.

No Pós-sal, o *lifting cost* apresentou uma redução de 5,4%, influenciada pelo efeito da produção, devido à menor perda por manutenções, ao *ramp-up* dos FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi e à entrada de cinco novos poços na Bacia de Campos, apesar do declínio natural dos campos. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo aumento dos gastos com manutenção de plataformas, especialmente nos campos de Marlim Sul, Jubarte e Roncador, pelo acréscimo nas inspeções submarinas, principalmente nos campos de Roncador e Marlim Sul, e pela valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve uma redução de 1,6% no *lifting cost*. Essa redução decorre do retorno gradual do campo de Manati no 2º trimestre de 2025, que proporcionou uma produção mais consistente, impactando positivamente o indicador neste trimestre. Ressaltamos que, ao longo do 3º trimestre, o campo de Manati já retomou integralmente ao patamar de produção de gás anterior ao fechamento.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) ⁽¹⁾		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	22.083	19.795	21.739	61.867	65.990	11,6	1,6	(6,2)
Lucro bruto	1.613	1.209	1.236	4.033	4.947	33,4	30,5	(18,5)
Despesas operacionais	(757)	(869)	(781)	(2.362)	(2.318)	(12,9)	(3,1)	1,9
Lucro (Prejuízo) operacional	856	340	455	1.671	2.629	151,8	88,1	(36,4)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	583	217	255	1.167	1.309	168,7	128,6	(10,8)
EBITDA ajustado do segmento	1.269	1.080	1.078	3.418	4.432	17,5	17,7	(22,9)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	6	5	5	6	7	1	1	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	1,0	0,7	3,2	1,0	3,2	0,3	(2,2)	(2,2)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,97	2,96	2,84	2,85	2,70	0,3	4,6	5,6
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	84,54	82,96	88,10	84,68	91,76	1,9	(4,0)	(7,7)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 3T25 foi US\$ 404 milhões maior que o do 2T25. Considerando o efeito do giro dos estoques de US\$ 277 milhões no 3T25 e de US\$ 322 milhões no 2T25, o lucro bruto teria sido de US\$ 1,9 bilhão e de US\$ 1,5 bilhão, respectivamente.

O trimestre foi marcado pelo aumento das exportações de petróleo, maiores margens em diesel e QAV, acompanhando a elevação das margens internacionais, além de maiores volumes de vendas no mercado interno, principalmente diesel, refletindo a sazonalidade típica do trimestre com aumento da safra e maior atividade econômica.

O resultado operacional no 3T25 foi maior que no 2T25, reflexo do maior lucro bruto e redução das despesas operacionais, devido à reversão de *impairment* do Complexo de Energias Boaventura.

O custo unitário de refino, em dólares, no 3T25 está em linha com o do 2T25 (+0,3%), apesar dos maiores custos absolutos (+5%), impactados pela apreciação do real frente ao dólar no 3T25 e pela conta Pessoal - provisão ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) -, compensados pelo maior volume processado no 3T25 (+5%).

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) (1)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receita de vendas	2.270	2.176	2.341	6.306	6.961	4,3	(3,0)	(9,4)
Lucro bruto	919	1.032	970	2.686	3.317	(10,9)	(5,3)	(19,0)
Despesas operacionais	(868)	(914)	(801)	(2.561)	(2.557)	(5,0)	8,4	0,2
Lucro (Prejuízo) operacional	51	118	169	125	760	(56,8)	(69,8)	(83,6)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	23	88	109	83	530	(73,9)	(78,9)	(84,3)
EBITDA ajustado do segmento	203	236	299	526	1.161	(14,0)	(32,1)	(54,7)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	9	11	13	8	17	(2)	(4)	(8)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	0,4	1,1	6,2	0,4	6,2	(0,7)	(5,8)	(5,8)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bb1)	54,17	58,65	59,61	56,41	63,74	(7,6)	(9,1)	(11,5)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	9,13	9,89	10,05	9,51	10,75	(7,7)	(9,2)	(11,5)
Receita fixa de leilões (2)(3)	60	30	57	119	182	99,9	6,0	(34,8)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh) (3)	43,86	35,83	73,48	40,28	62,79	22,4	(40,3)	(35,8)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 3T25, as receitas de vendas foram 4,3% superiores ao observado no 2T25, devido ao aumento do volume de vendas de gás, da maior geração de energia e da antecipação, para agosto de 2025, do início de vigência dos contratos das Usinas Termelétricas (UTES) TermoRio e Ibirité no Leilão de Reserva de Capacidade por Potência (LRCAP) de 2021, inicialmente previstos para julho de 2026.

Por outro lado, no 3T25, o lucro bruto recuou 10,9% em relação ao 2T25, devido ao menor preço médio de venda de gás, efeito principalmente do reajuste trimestral atrelado ao Brent e ao câmbio de referência e à evolução competitiva nas vendas diretas de gás aos consumidores livres. A Petrobras intensificou sua atuação no ambiente livre, mantendo participação de mercado compatível com a sua participação nos investimentos em E&P.

O lucro operacional no 3T25 foi impactado negativamente pela redução do lucro bruto em relação ao 2T25. No entanto, essa queda no lucro bruto foi parcialmente compensada pela diminuição das despesas operacionais, mesmo tendo uma parcela fixa relevante relacionada aos gastos com transporte.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%) (*)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.053	4.757	5.891	16.805	10.371	27,2	2,7	62,0
Resultado Financeiro Líquido	(271)	(1.015)	281	(3.034)	9.089	(73,3)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2.230	1.654	2.205	6.995	4.325	34,8	1,1	61,7
Depreciação, depleção e amortização	4.111	3.697	2.983	11.055	9.483	11,2	37,8	16,6
EBITDA	12.123	9.093	11.360	31.821	33.268	33,3	6,7	(4,3)
Resultado de participações em investimentos	(36)	(47)	23	(165)	304	(23,4)	-	-
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(287)	190	-	(47)	(46)	-	-	2,2
Resultado com alienações e baixas de ativos	(10)	(14)	97	(81)	(189)	(28,6)	-	(57,1)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(62)	20	-	(112)	(103)	-	-	8,7
EBITDA Ajustado total	11.728	9.242	11.480	31.416	33.234	26,9	2,2	(5,5)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	50	44	49	48	47	6,0	1,0	1,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receita de vendas	23.477	21.037	23.366	65.587	70.601
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.260)	(11.025)	(11.361)	(33.970)	(34.612)
Lucro bruto	11.217	10.012	12.005	31.617	35.989
Vendas	(1.360)	(1.286)	(1.193)	(3.736)	(3.794)
Gerais e administrativas	(501)	(464)	(409)	(1.409)	(1.405)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(248)	(185)	(406)	(746)	(715)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(233)	(193)	(195)	(628)	(571)
Tributárias	(149)	(127)	(55)	(399)	(1.143)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	287	(190)	-	47	46
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(1.037)	(2.218)	(1.347)	(4.145)	(4.318)
	(3.241)	(4.663)	(3.605)	(11.016)	(11.900)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	7.976	5.349	8.400	20.601	24.089
Receitas financeiras	414	345	491	1.056	1.520
Despesas financeiras	(1.119)	(1.065)	(881)	(3.167)	(4.885)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	976	1.735	109	5.145	(5.724)
Resultado financeiro líquido	271	1.015	(281)	3.034	(9.089)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	36	47	(23)	165	(304)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	8.283	6.411	8.096	23.800	14.696
Imposto de renda e contribuição social	(2.230)	(1.654)	(2.205)	(6.995)	(4.325)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6.053	4.757	5.891	16.805	10.371
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	6.027	4.734	5.870	16.735	10.308
Acionistas não controladores	26	23	21	70	63

Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	30.09.2025	31.12.2024
Circulante	28.083	21.836
Caixa e equivalentes de caixa	8.964	3.271
Títulos e valores mobiliários	2.694	4.263
Contas a receber, líquidas	4.116	3.566
Estoques	8.700	6.710
Imposto de renda e contribuição social	669	411
Impostos e contribuições	1.257	1.555
Ativos classificados como mantidos para venda	1	510
Outros ativos circulantes	1.682	1.550
Não Circulante	199.804	159.809
Realizável a Longo Prazo	24.935	20.610
Contas a receber, líquidas	830	1.256
Títulos e valores mobiliários	53	582
Depósitos judiciais	15.079	11.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.030	922
Impostos e contribuições	4.566	3.601
Outros ativos realizáveis a longo prazo	3.377	2.501
Investimentos	794	659
Imobilizado	171.557	136.285
Intangível	2.518	2.255
Total do Ativo	227.887	181.645

PASSIVO - US\$ milhões	30.09.2025	31.12.2024
Circulante	34.289	31.460
Fornecedores	6.819	6.082
Financiamentos	2.481	2.566
Arrendamentos	9.593	8.542
Imposto de renda e contribuição social	1.131	1.400
Impostos e contribuições	3.657	3.284
Dividendos propostos	1.523	2.657
Provisão para desmantelamento de áreas	2.905	1.696
Benefícios a empregados	3.320	2.315
Passivos associados a ativos mantidos para venda	102	713
Outras contas e despesas a pagar	2.758	2.205
Não Circulante	113.697	90.835
Financiamentos	25.641	20.596
Arrendamentos	32.996	28.607
Imposto de renda e contribuição social correntes	601	530

Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.242	1.470
Benefícios a empregados	12.906	10.672
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.099	2.833
Provisão para desmantelamento de áreas	27.491	24.507
Outras contas e despesas a pagar	1.721	1.620
Patrimônio Líquido	79.901	59.350
Atribuível aos acionistas da Petrobras	79.520	59.106
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	1.145	29
Reservas de lucros	58.853	61.446
Lucros acumulados	13.201	-
Outros resultados abrangentes	(100.780)	(109.470)
Atribuível aos acionistas não controladores	381	244
Total do passivo	227.887	181.645

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	6.053	4.757	5.891	16.805	10.371
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	448	430	409	1.295	2.544
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(36)	(47)	23	(165)	304
Depreciação, depleção e amortização	4.111	3.697	2.983	11.055	9.483
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(287)	190	-	(47)	(46)
Ajuste a valor realizável líquido	(3)	-	2	4	(42)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	2	57	6	39	54
Baixa de poços	17	-	309	226	414
Resultado com alienações e baixas de ativos	(10)	(14)	97	(81)	(189)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(417)	(1.252)	168	(3.624)	9.143
Imposto de renda e contribuição social	2.230	1.654	2.205	6.995	4.325
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	366	329	242	1.015	781
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(62)	20	-	(112)	(103)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(147)	(144)	(88)	(448)	(234)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	280	125	287	606	808
Equalização de gastos - AIP	32	672	5	708	29
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(596)	(50)	163	(474)	1.622
Estoques	(307)	(494)	1	(1.160)	(354)
Depósitos judiciais	(112)	(256)	(160)	(548)	414
Outros ativos	(135)	(194)	(38)	50	(109)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(58)	461	387	(140)	605
Impostos e contribuições	(324)	(605)	(459)	(725)	(2.321)
Planos de pensão e de saúde	(258)	(307)	(276)	(780)	(758)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(130)	(173)	(96)	(687)	(296)
Outros benefícios a empregados	441	(2)	499	557	129
Provisão para desmantelamento de áreas	(280)	(241)	(282)	(705)	(745)
Outros passivos	(80)	29	(250)	(111)	(607)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(882)	(1.111)	(721)	(3.663)	(5.442)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	9.856	7.531	11.307	25.885	29.780
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.887)	(4.084)	(4.443)	(12.933)	(10.215)
Reduções (adições) em investimentos	(2)	(2)	(7)	(4)	(13)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	75	16	25	554	791

Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	-	355	397
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	(31)	1.491	(374)	2.830	(1.179)
Dividendos recebidos	80	18	57	105	121
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(4.765)	(2.561)	(4.742)	(9.093)	(10.098)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(123)	118	(232)	34	(107)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	2.243	2.572	986	5.315	1.553
Amortizações de principal - financiamentos	(349)	(1.075)	(1.909)	(1.896)	(4.227)
Amortizações de juros - financiamentos	(535)	(359)	(534)	(1.391)	(1.529)
Amortizações de arrendamentos	(2.415)	(2.274)	(1.913)	(6.783)	(5.796)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(2.030)	(1.706)	(2.293)	(6.618)	(12.871)
Recompra de ações	-	-	-	-	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(9)	(5)	-	(40)	(77)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(3.218)	(2.729)	(5.895)	(11.379)	(23.434)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	95	60	140	280	(281)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	1.968	2.301	810	5.693	(4.033)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.996	4.695	7.884	3.271	12.727
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8.964	6.996	8.694	8.964	8.694

Tabela 14 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Diesel	7.117	6.183	7.031	19.870	21.086	15,1	1,2	(5,8)
Gasolina	3.084	3.073	3.140	9.121	9.418	0,4	(1,8)	(3,2)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	941	884	849	2.558	2.400	6,4	10,8	6,6
Querosene de aviação (QAV)	1.112	1.009	1.146	3.244	3.477	10,2	(3,0)	(6,7)
Nafta	440	425	480	1.275	1.390	3,5	(8,3)	(8,3)
Óleo combustível (incluindo bunker)	136	132	209	433	786	3,0	(34,9)	(44,9)
Outros derivados de petróleo	938	970	1.212	2.839	3.304	(3,3)	(22,6)	(14,1)
Subtotal de derivados de petróleo	13.768	12.676	14.067	39.340	41.861	8,6	(2,1)	(6,0)
Gás Natural	1.019	973	1.152	2.877	3.610	4,7	(11,5)	(20,3)
Petróleo	1.040	1.073	1.143	3.518	3.421	(3,1)	(9,0)	2,8
Renováveis e nitrogenados	77	41	73	171	147	87,8	5,5	16,3
Receitas de direitos não exercidos	35	54	101	137	362	(35,2)	(65,3)	(62,2)
Energia elétrica	238	148	277	525	509	60,8	(14,1)	3,1
Serviços, agenciamento e outros	189	182	192	537	641	3,8	(1,6)	(16,2)
Total mercado interno	16.366	15.147	17.005	47.105	50.551	8,0	(3,8)	(6,8)
Exportações	6.903	5.680	6.214	17.952	19.358	21,5	11,1	(7,3)
Petróleo	5.408	4.452	4.627	13.670	14.701	21,5	16,9	(7,0)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.193	1.093	1.278	3.470	3.726	9,1	(6,7)	(6,9)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	302	135	309	812	931	123,7	(2,3)	(12,8)
Vendas no exterior (*)	208	210	147	530	692	(1,0)	41,5	(23,4)
Total mercado externo	7.111	5.890	6.361	18.482	20.050	20,7	11,8	(7,8)
Total	23.477	21.037	23.366	65.587	70.601	11,6	0,5	(7,1)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (*)

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços	(5.895)	(5.251)	(5.632)	(16.245)	(16.930)	12,3	4,7	(4,0)
Compras e importações	(4.001)	(3.552)	(4.134)	(11.132)	(12.305)	12,6	(3,2)	(9,5)
Petróleo	(2.043)	(1.766)	(2.386)	(5.925)	(7.135)	15,7	(14,4)	(17,0)
Derivados	(1.714)	(1.586)	(1.320)	(4.489)	(3.981)	8,1	29,8	12,8
Gás natural	(244)	(200)	(428)	(718)	(1.189)	22,0	(43,0)	(39,6)
Serviços e outros	(1.894)	(1.699)	(1.498)	(5.113)	(4.625)	11,5	26,4	10,6
Depreciação, depleção e amortização	(3.297)	(3.004)	(2.362)	(8.814)	(7.434)	9,8	39,6	18,6
Participação governamental	(2.788)	(2.555)	(2.836)	(8.146)	(8.772)	9,1	(1,7)	(7,1)
Gastos com pessoal	(470)	(431)	(435)	(1.300)	(1.477)	9,0	8,0	(12,0)
Variação dos estoques	190	216	(96)	535	1	(12,0)	-	53.400,0
Total	(12.260)	(11.025)	(11.361)	(33.970)	(34.612)	11,2	7,9	(1,9)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 16 – Despesas operacionais

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.861)	(1.750)	(1.602)	(5.145)	(5.199)	6,3	16,2	(1,0)
Vendas	(1.360)	(1.286)	(1.193)	(3.736)	(3.794)	5,8	14,0	(1,5)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.103)	(1.071)	(1.002)	(3.069)	(3.191)	3,0	10,1	(3,8)
Depreciação, depleção e amortização	(207)	(171)	(159)	(547)	(498)	21,1	30,2	9,8
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(17)	(14)	-	(27)	(8)	21,4	-	237,5
Gastos com pessoal	(33)	(30)	(32)	(93)	(97)	10,0	3,1	(4,1)
Gerais e administrativas	(501)	(464)	(409)	(1.409)	(1.405)	8,0	22,5	0,3
Gastos com pessoal	(296)	(265)	(278)	(827)	(935)	11,7	6,5	(11,6)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(155)	(153)	(96)	(447)	(362)	1,3	61,5	23,5
Depreciação, depleção e amortização	(50)	(46)	(35)	(135)	(108)	8,7	42,9	25,0
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(248)	(185)	(406)	(746)	(715)	34,1	(38,9)	4,3
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(233)	(193)	(195)	(628)	(571)	20,7	19,5	10,0
Tributárias	(149)	(127)	(55)	(399)	(1.143)	17,3	170,9	(65,1)
<i>Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment</i>	287	(190)	-	47	46	-	-	2,2
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(1.037)	(2.218)	(1.347)	(4.145)	(4.318)	(53,2)	(23,0)	(4,0)
Total	(3.241)	(4.663)	(3.605)	(11.016)	(11.900)	(30,5)	(10,1)	(7,4)

Tabela 17 – Resultado financeiro

US\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação (%)		
						3T25 X 2T25	3T25 X 3T24	9M25 X 9M24
Receitas Financeiras	414	345	491	1.056	1.520	20,0	(15,7)	(30,5)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	316	225	363	764	1.175	40,4	(12,9)	(35,0)
Outros	98	120	128	292	345	(18,3)	(23,4)	(15,4)
Despesas Financeiras	(1.119)	(1.065)	(881)	(3.167)	(4.885)	5,1	27,0	(35,2)
Despesas com financiamentos	(592)	(517)	(555)	(1.575)	(1.628)	14,5	6,7	(3,3)
Despesas com arrendamentos	(678)	(653)	(544)	(1.953)	(1.648)	3,8	24,6	18,5
Encargos financeiros capitalizados	530	467	398	1.446	1.157	13,5	33,2	25,0
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(336)	(329)	(242)	(984)	(772)	2,1	38,8	27,5
Adesão à Transação Tributária	-	-	125	-	(1.804)	-	-	-
Outros	(43)	(33)	(63)	(101)	(190)	30,3	(31,7)	(46,8)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	976	1.735	109	5.145	(5.724)	(43,7)	795,4	-
Variações cambiais	1.068	2.032	587	6.136	(3.834)	(47,4)	81,9	-
Real x Dólar	1.064	2.141	702	6.282	(3.747)	(50,3)	51,6	-
Outras moedas	4	(109)	(115)	(146)	(87)	-	-	67,8
Reclassificação do hedge accounting	(439)	(498)	(821)	(1.659)	(2.118)	(11,8)	(46,5)	(21,7)
Adesão à Transação Tributária	-	-	(15)	-	(235)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	22	(87)	18	(129)	(370)	-	22,2	(65,1)
Atualização monetária de impostos a recuperar	40	101	173	199	77	(60,4)	(76,9)	158,4
Outros	285	187	167	598	756	52,4	70,7	(20,9)
Total	271	1.015	(281)	3.034	(9.089)	(73,3)	-	-

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	45.208	61.867	6.306	244	(48.038)	65.587
Intersegmentos	45.031	802	2.201	4	(48.038)	-
Terceiros	177	61.065	4.105	240	-	65.587
Custo dos produtos e serviços vendidos	(20.576)	(57.834)	(3.620)	(217)	48.277	(33.970)
Lucro bruto	24.632	4.033	2.686	27	239	31.617
Despesas	(3.341)	(2.362)	(2.561)	(2.752)	-	(11.016)
Vendas	-	(1.551)	(2.150)	(35)	-	(3.736)
Gerais e administrativas	(45)	(288)	(92)	(984)	-	(1.409)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(746)	-	-	-	-	(746)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(490)	(7)	(8)	(123)	-	(628)
Tributárias	(20)	(38)	(11)	(330)	-	(399)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(193)	241	(1)	-	-	47
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.847)	(719)	(299)	(1.280)	-	(4.145)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	21.291	1.671	125	(2.725)	239	20.601
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.034	-	3.034
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	74	67	29	(5)	-	165
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	21.365	1.738	154	304	239	23.800
Imposto de renda e contribuição social	(7.238)	(571)	(42)	936	(80)	(6.995)
Lucro líquido (prejuízo)	14.127	1.167	112	1.240	159	16.805
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	14.129	1.167	83	1.197	159	16.735
Acionistas não controladores	(2)	-	29	43	-	70

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	47.128	65.990	6.961	240	(49.718)	70.601
Intersegmentos	46.875	777	2.061	5	(49.718)	-
Terceiros	253	65.213	4.900	235	-	70.601
Custo dos produtos e serviços vendidos	(18.821)	(61.043)	(3.644)	(224)	49.120	(34.612)
Lucro bruto	28.307	4.947	3.317	16	(598)	35.989
Despesas	(3.403)	(2.318)	(2.557)	(3.622)	-	(11.900)
Vendas	(1)	(1.569)	(2.208)	(16)	-	(3.794)
Gerais e administrativas	(43)	(265)	(94)	(1.003)	-	(1.405)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(715)	-	-	-	-	(715)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(451)	(4)	(2)	(114)	-	(571)
Tributárias	(737)	(32)	(14)	(360)	-	(1.143)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(4)	37	-	13	-	46
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.452)	(485)	(239)	(2.142)	-	(4.318)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	24.904	2.629	760	(3.606)	(598)	24.089
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.089)	-	(9.089)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	62	(426)	66	(6)	-	(304)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	24.966	2.203	826	(12.701)	(598)	14.696
Imposto de renda e contribuição social	(8.469)	(894)	(257)	5.090	205	(4.325)
Lucro líquido (prejuízo)	16.497	1.309	569	(7.611)	(393)	10.371
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	16.499	1.309	530	(7.637)	(393)	10.308
Acionistas não controladores	(2)	-	39	26	-	63

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	15.737	22.083	2.270	87	(16.700)	23.477
Intersegmentos	15.676	256	767	1	(16.700)	-
Terceiros	61	21.827	1.503	86	-	23.477
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.178)	(20.470)	(1.351)	(79)	16.818	(12.260)
Lucro bruto	8.559	1.613	919	8	118	11.217
Despesas	(757)	(757)	(868)	(859)	-	(3.241)
Vendas	-	(596)	(744)	(20)	-	(1.360)
Gerais e administrativas	(15)	(105)	(34)	(347)	-	(501)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(248)	-	-	-	-	(248)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(181)	(3)	(4)	(45)	-	(233)
Tributárias	(9)	(11)	(3)	(126)	-	(149)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	287	-	-	-	287
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(304)	(329)	(83)	(321)	-	(1.037)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	7.802	856	51	(851)	118	7.976
Resultado financeiro líquido	-	-	-	271	-	271
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	18	19	-	(1)	-	36
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.820	875	51	(581)	118	8.283
Imposto de renda e contribuição social	(2.653)	(292)	(17)	771	(39)	(2.230)
Lucro líquido (prejuízo)	5.167	583	34	190	79	6.053
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.168	583	23	174	79	6.027
Acionistas não controladores	(1)	-	11	16	-	26

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	14.404	19.795	2.176	80	(15.418)	21.037
Intersegmentos	14.343	256	817	2	(15.418)	-
Terceiros	61	19.539	1.359	78	-	21.037
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.601)	(18.586)	(1.144)	(70)	15.376	(11.025)
Lucro bruto	7.803	1.209	1.032	10	(42)	10.012
Despesas	(1.846)	(869)	(914)	(1.034)	-	(4.663)
Vendas	-	(518)	(751)	(17)	-	(1.286)
Gerais e administrativas	(26)	(96)	(32)	(310)	-	(464)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(185)	-	-	-	-	(185)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(147)	(3)	(2)	(41)	-	(193)
Tributárias	(7)	(14)	(6)	(100)	-	(127)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(139)	(50)	(1)	-	-	(190)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.342)	(188)	(122)	(566)	-	(2.218)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	5.957	340	118	(1.024)	(42)	5.349
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.015	-	1.015
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	42	(7)	17	(5)	-	47
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	5.999	333	135	(14)	(42)	6.411
Imposto de renda e contribuição social	(2.025)	(116)	(39)	512	14	(1.654)
Lucro líquido (prejuízo)	3.974	217	96	498	(28)	4.757
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	3.974	217	88	483	(28)	4.734
Acionistas não controladores	-	-	8	15	-	23

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 9M25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.761)	(144)	(66)	(14)	-	(1.985)
Programa de Remuneração Variável (*)	(460)	(226)	(51)	(262)	-	(999)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(977)	-	(977)
Equalização de gastos - AIP	(708)	-	-	-	-	(708)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(175)	(295)	(8)	(128)	-	(606)
Resultado com alienações e baixas de ativos	60	(7)	10	18	-	81
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	112	-	-	-	-	112
Resultado de atividades não fim	338	(8)	1	10	-	341
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	416	20	4	8	-	448
Outras	331	(59)	(189)	65	-	148
Total	(1.847)	(719)	(299)	(1.280)	-	(4.145)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 9M24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.895)	(66)	(51)	(12)	-	(2.024)
Programa de Remuneração Variável (*)	(376)	(189)	(42)	(223)	-	(830)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.907)	-	(1.907)
Equalização de gastos - AIP	(30)	-	-	-	-	(30)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(292)	(369)	(15)	(132)	-	(808)
Resultado com alienações e baixas de ativos	179	55	23	(68)	-	189
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	103	-	-	-	-	103
Resultado de atividades não fim	189	(9)	11	13	-	204
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	213	13	(3)	11	-	234
Outras	457	80	(162)	176	-	551
Total	(1.452)	(485)	(239)	(2.142)	-	(4.318)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 3T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(649)	(17)	(18)	(6)	-	(690)
Programa de Remuneração Variável (*)	(189)	(88)	(20)	(107)	-	(404)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(338)	-	(338)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(69)	(228)	22	(5)	-	(280)
Equalização de gastos - AIP	(32)	-	-	-	-	(32)
Resultado com alienações e baixas de ativos	46	(7)	(6)	(23)	-	10
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	62	-	-	-	-	62
Resultados de áreas não core	116	(3)	1	3	-	117
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	116	24	3	4	-	147
Outras	295	(10)	(65)	151	-	371
Total	(304)	(329)	(83)	(321)	-	(1.037)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(600)	(29)	(27)	(4)	-	(660)
Programa de Remuneração Variável (*)	(137)	(74)	(16)	(78)	-	(305)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(324)	-	(324)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	(38)	(28)	(65)	-	(125)
Equalização de gastos - AIP	(672)	-	-	-	-	(672)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(18)	1	14	17	-	14
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(20)	-	-	-	-	(20)
Resultados de áreas não core	120	3	-	3	-	126
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	149	(3)	-	(2)	-	144
Outras	(170)	(48)	(65)	(113)	-	(396)
Total	(1.342)	(188)	(122)	(566)	-	(2.218)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.09.2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	159.451	32.725	5.892	33.983	(4.164)	227.887
Circulante	2.820	10.322	427	18.678	(4.164)	28.083
Não circulante	156.631	22.403	5.465	15.305	-	199.804
Realizável a longo prazo	9.383	2.736	141	12.675	-	24.935
Investimentos	329	244	162	59	-	794
Imobilizado	145.044	19.289	5.078	2.146	-	171.557
Em operação	111.344	16.771	4.484	1.530	-	134.129
Em construção	33.700	2.518	594	616	-	37.428
Intangível	1.875	134	84	425	-	2.518

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	125.551	27.725	5.260	27.289	(4.180)	181.645
Circulante	2.697	9.017	379	13.923	(4.180)	21.836
Não circulante	122.854	18.708	4.881	13.366	-	159.809
Realizável a longo prazo	7.056	2.217	91	11.246	-	20.610
Investimentos	299	114	182	64	-	659
Imobilizado	113.761	16.257	4.541	1.726	-	136.285
Em operação	91.895	14.828	3.936	1.242	-	111.901
Em construção	21.866	1.429	605	484	-	24.384
Intangível	1.738	120	67	330	-	2.255

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	14.127	1.167	112	1.240	159	16.805
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.034)	-	(3.034)
Imposto de renda/Contribuição social	7.238	571	42	(936)	80	6.995
Depreciação, depleção e amortização	8.545	1.981	410	119	-	11.055
EBITDA	29.910	3.719	564	(2.611)	239	31.821
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(74)	(67)	(29)	5	-	(165)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	193	(241)	1	-	-	(47)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(60)	7	(10)	(18)	-	(81)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(112)	-	-	-	-	(112)
EBITDA Ajustado	29.857	3.418	526	(2.624)	239	31.416

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	16.497	1.309	569	(7.611)	(393)	10.371
Resultado financeiro líquido	-	-	-	9.089	-	9.089
Imposto de renda/Contribuição social	8.469	894	257	(5.090)	(205)	4.325
Depreciação, depleção e amortização	7.067	1.895	424	97	-	9.483
EBITDA	32.033	4.098	1.250	(3.515)	(598)	33.268
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(62)	426	(66)	6	-	304
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	4	(37)	-	(13)	-	(46)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(179)	(55)	(23)	68	-	(189)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(103)	-	-	-	-	(103)
EBITDA Ajustado	31.693	4.432	1.161	(3.454)	(598)	33.234

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	5.167	583	34	190	79	6.053
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(271)	-	(271)
Imposto de renda/Contribuição social	2.653	292	17	(771)	39	2.230
Depreciação, depleção e amortização	3.228	693	146	44	-	4.111
EBITDA	11.048	1.568	197	(808)	118	12.123
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(18)	(19)	-	1	-	(36)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(287)	-	-	-	(287)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(46)	7	6	23	-	(10)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(62)	-	-	-	-	(62)
EBITDA Ajustado	10.922	1.269	203	(784)	118	11.728

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	3.974	217	96	498	(28)	4.757
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.015)	-	(1.015)
Imposto de renda/Contribuição social	2.025	116	39	(512)	(14)	1.654
Depreciação, depleção e amortização	2.836	691	131	39	-	3.697
EBITDA	8.835	1.024	266	(990)	(42)	9.093
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(42)	7	(17)	5	-	(47)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	139	50	1	-	-	190
Resultado com alienações e baixas de ativos	18	(1)	(14)	(17)	-	(14)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	20	-	-	-	-	20
EBITDA Ajustado	8.970	1.080	236	(1.002)	(42)	9.242

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

- a) Arrendamentos: contraprestações com arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas às UEPs.
- b) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.
- c) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para início de projetos e aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.
- d) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa e gastos relacionados a projetos, mas não imobilizados tais como as despesas pré-FID.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS Accounting Standards. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO₂, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

